

RESPOSTA PÚBLICA – MATÉRIA – ALFENAS HOJE

Gostaria de manifestar quanto a fala da Vereadora Kátia Goyatá feita em plenário na sessão da Câmara Municipal, em 15 de junho de 2020.

Primeiramente gostaria de afirmar que a ação movida a Sr.^a Vereadora Kátia Goyatá pelo Partido dos Trabalhadores foi uma decisão coletiva, quanto a representação de quebra de decoro parlamentar, devido a comentários maldosos e caluniosos, como por falta de ética e por sua votação na matéria da Sociedade dos Amigos do Jardim Aeroporto (SAJA), que a mesma fazia parte, atitude essa vetada ao Vereador. Para melhor compreensão sobre a representação, assista a sessão da Câmara Municipal de Alfenas, referente ao dia 08 de junho de 2020.

Eu, Tani Rose, nunca respondi seus ataques pessoais, nem contra o PT, mas ela sempre fez isso insistentemente, basta olhar suas falas nas redes sociais e nas sessões.

A vereadora Kátia disse em plenário nessa data que “a militante do Partido que assinou a representação, contra mim, é muito mais bonito, é muito melhor, eu ficar aqui e dar a cara a tapa do que fazer o que ela fez, “óh”, deu linha, correu, cascou fora, não aguentou o tranco”.

“DAR A CARA A TAPA” foi o meu caso, que tive a coragem de assumir a maior Secretaria da Prefeitura com mais de 1.800 funcionários e que estava cheia de grandes desafios. Assumi a Secretaria de Educação e Cultura, porque além de ter tido a experiência de Secretária em outra gestão, é essa pauta de trabalho e luta de toda a minha vida, assim, atendi a necessidade que surgia a pedido do meu Partido para contribuir com a administração pública de Alfenas.

Inclusive, situação essa, muito comum na política, de colaborar onde for necessário, ou seja, em qualquer instância. Não abdiquei de minha função em momento algum, por não ser vereadora, pelo contrário, atuei diretamente em todas as ações que faria, estando como Vereadora. E também não voltei para meu cargo de Vereadora, para não ficar parecendo que estava buscando o maior salário, pois quem me conhece sabe, que a questão financeira nunca foi a minha prioridade, além de uma imagem apenas eleitoral, onde retornar ao Mandato com apenas seis meses antes das eleições não daria tempo para efetuar grande ações. Além desta fala, a Vereadora Kátia ainda complementou: “não aguentou o tranco...”, identifico essa frase carregada de um discurso machista, pois sabemos que as Mulheres tem capacidade de exercer qualquer função política e em qualquer esfera.

O meu perfil não é de fazer perseguição, tanto é, que nunca respondi aos ataques da Vereadora Kátia, e nunca ataquei o seu Partido, o PDT.

Trabalho com ética e respeito, dentro dos princípios da democracia, da liberdade de expressão, e dos direitos humanos. Saliento ainda que, as pautas da valorização das mulheres, a defesa do meio ambiente e dos animais, são bandeiras que defendi historicamente, antes mesmo de ter conquistado um espaço na política, não faço desses temas apenas discursos de época de eleição.